



## **A experiência do Programa Nacional de Alimentação Escolar em Manoel Viana/RS**

The experience of the National School Feeding Program in Manoel Viana / RS

FONTOURA, Andréia Furtado da<sup>1</sup>; TREVISAN, Marcelo Mateus<sup>2</sup>; ZARNOTT, Alisson Vicente<sup>3</sup>

1 EMATER/RS- ASCAR, Escritório Municipal, Manoel Viana/RS, [andreia.ufsm@gmail.com](mailto:andreia.ufsm@gmail.com); 2 Termo de Cooperação UFSM/INCRA, Av. Roraima nº 1.000, Prédio NESAF, Campus UFSM, Santa Maria/RS, [marcelomtrevisan@gmail.com](mailto:marcelomtrevisan@gmail.com); 3 Termo de Cooperação UFSM/INCRA, Av. Roraima nº 1.000, Prédio NESAF, Campus UFSM, Santa Maria/RS, [alissonae@yahoo.com.br](mailto:alissonae@yahoo.com.br);

**Resumo:** O documento ora apresentado consiste na sistematização da experiência apresentada no âmbito do Programa de ATES em 2014. Assim, é realizado um relato da operacionalização e de ponderações trazidas pelos atores sociais envolvidos com o Programa Nacional de Alimentação Escolar do município de Manoel Viana. O objetivo geral da sistematização foi de realizar uma reflexão coletiva a respeito das potencialidades e das fragilidades que o PNAE tem no município. A metodologia utilizada consistiu em um roteiro de entrevistas com questionamentos abertos realizados aos gestores do Programa nas escolas e a agricultores que comercializam produtos. Verificou-se que o Programa se afirma como importante para ambos (agricultores e escolas), embora ainda existam muitos ajustes a serem feitos para melhorar o desenvolvimento do Programa no município.

**Palavras-Chave:** alimentos; assentamento; gestão

**Abstract:** The document presented herein consists in the systematization of experience presented in the ATES program in 2014. Thus, it is carried an account of the operation and weights brought by the social actors involved in the National School Meal Program in the city of Manoel Viana . The overall objective of the systematization was to carry out a collective reflection on the strengths and weaknesses of the PNAE has the municipality . The methodology consisted of a set of interviews with open questions made to the managers of the Program in schools and the farmers marketing products. It was found that the program is stated as important for both (farmers and schools) , although there are still many adjustments to be made to improve the development of the program in the municipality .

**Keywords:** food; settlement; management

### **Contexto**

O documento ora apresentado consiste na sistematização da experiência apresentada em 2014 no âmbito do Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) aos assentamentos de reforma agrária no RS, relatando a experiência do município de Manoel Viana/RS no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Buscou-se abordar como vem sendo a operacionalização do Programa, bem como reflexões trazidas pelos atores



sociais envolvidos com essa política pública no município. Neste sentido, é importante ressaltar que a EMATER/RS vem desempenhando o papel de Entidade Articuladora junto à Entidade Executora, sendo a responsável técnica pela elaboração dos projetos, mantendo contato direto com as escolas e com as famílias que comercializam os alimentos.

O foco deste relato de experiência é mostrar a importância que o PNAE tem no município sob o ponto de vista da gestão pública (oferta de alimentos de qualidade para as crianças, cumprimento da legislação que estabelece a compra de produtos da agricultura familiar, dentre outros), e sob o ponto de vista dos agricultores que comercializam (alternativa de renda para a família, preço justo, dentre outros). O objetivo geral da sistematização foi realizar uma reflexão coletiva a respeito das potencialidades e das fragilidades que o PNAE tem em Manoel Viana. Desta maneira, procurou-se contextualizar o Programa no município, trazendo o “olhar” dos agricultores envolvidos com a comercialização de alimentos e dos gestores do Programa das escolas.

### **Descrição da experiência**

A metodologia utilizada consistiu em um roteiro de entrevista com questionamentos abertos aos responsáveis pela compra da alimentação fornecida às crianças das escolas municipais e estaduais, bem como os agricultores familiares que tem comercializado produtos para as instituições de ensino. Foram entrevistados dois gestores das escolas municipais (gestor atual e o antecessor), e gestores das três escolas estaduais do município, além de cinco famílias de agricultores que vem comercializando para o PNAE. Os debates aconteceram de maneira individualizada e na forma de uma conversa, para permitir o máximo de liberdade para os participantes expressarem suas ideias e opiniões, bem como permitir que outras questões fossem levantadas.

Em Manoel Viana, município de 7.072 habitantes, até o ano de 2005 era a Prefeitura que realizava a compra de alimentos para a merenda de todas as



escolas (municipais e estaduais). A partir desse período, houve uma mudança na forma de repasse dos recursos que começaram a ser depositados diretamente do FNDE para as escolas estaduais, que se tornaram autônomas na gestão financeira dos recursos e passaram a realizar a compra de alimentos. De acordo com os relatos dos gestores das escolas estaduais, naquela época a prefeitura comprava somente os gêneros alimentícios básicos, não conseguindo adquirir a necessidade integral de frutas e verduras. Assim, os depoimentos apontam que, desde que as próprias escolas administram os recursos, a alimentação melhorou bastante, pois a qualidade e variedade dos alimentos servidos é maior e mais completa nutricionalmente. No município, a comercialização de produtos via PNAE iniciou em 2010, e desde então todas as escolas do município participam do Programa com graus de envolvimento distintos.

Importante destacar que desde o início da comercialização de alimentos para as escolas as famílias do Assentamento Santa Maria do Ibicuí tem sido as principais fornecedoras de produtos. Atualmente, são dez famílias do assentamento que estão comercializando produtos, mas outras em número superior a este já participaram das chamadas públicas e comercializaram em anos anteriores. O referido assentamento tem 225 famílias, foi criado em 1999 e tem como principal atividade produtiva a bovinocultura de leite. Destaca-se também a produção de bovinos de corte, arroz irrigado, milho e soja. A diversidade de produção chama atenção nos lotes, diversidade essa que serve principalmente para o autoabastecimento familiar com eventuais vendas de excedentes. Grande parte das famílias cultiva mandioca, abóbora, batata-doce, além de hortas e pomares caseiros. Mantêm também pequenos animais como aves e suínos para o consumo da família. Essa diversidade de produção não é muito tradicional na região entre as famílias nativas, e por isso tem sido cada vez mais valorizada pela comunidade que vive no meio urbano.

## Resultados



Nas escolas municipais chegou-se a valores bastante significativos de alimentos provenientes da Agricultura Familiar no ano de 2012. Neste período 55% dos recursos destinados às escolas municipais foram utilizados com a compra de produtos diretamente dos agricultores. Além de olerícolas e frutas, panificados, arroz, carne e lácteos (do município vizinho) foram comprados de agricultores familiares. A partir do ano de 2013 houve a troca do responsável pela gestão da alimentação escolar no município, e desde então quem assumiu o cargo ainda não conseguiu estabelecer as relações necessárias entre todos os agentes envolvidos para o êxito do programa, o que fez diminuir bastante o percentual citado. Entre as escolas estaduais os percentuais atingidos variaram de 7% a 19% nos últimos semestres. Entre as escolas estaduais merece destaque a escola que tem sua sede no Assentamento Santa Maria do Ibicuí, que pela própria localização consegue comprar praticamente todos os alimentos que solicita nas Chamadas Públicas.

Pelas entrevistas realizadas com os agricultores, observa-se que todos avaliam o Programa como positivo, pois veem como uma forma de comercializar os produtos excedentes da produção destinada à família e obterem renda extra. Um dos agricultores destaca que tem sido ótimo vender nas escolas, pois o programa abriu as portas para a comercialização, já que antigamente não tinham para quem vender e muitas vezes os produtos acabavam sendo descartados. Apontam como dificuldades o transporte dos produtos até a cidade (consta nas chamadas que é por conta das famílias), além de falta de infraestrutura nos lotes, o que ajudaria a ter uma diversidade maior de alimentos e uma produção melhor escalonada no ano. Uma das entrevistadas relata que não são todas as escolas que solicitam nas chamadas públicas determinados produtos, pois de acordo com as merendeiras, as crianças não gostam de alguns alimentos.

Nas entrevistas os agricultores destacam para os gestores a importância do PNAE no sentido do repasse do recurso ser direto, além da possibilidade de



compra dos agricultores familiares que comercializam produtos frescos e de ótimo padrão, o que colaborou para a qualidade dos gêneros alimentícios oferecidos às crianças. Avaliam como boa a participação das escolas no Programa, não sendo melhor por falta de oferta de produtos agroindustrializados (e fiscalizados – ausência do Sistema de Inspeção Municipal), o que faria com que aumentasse a variedade de artigos comercializados para as escolas. Os gestores relatam que estão realizando o possível para poderem comprar os produtos que estão disponíveis, embora as escolas estaduais ainda não tenham conseguido atingir o percentual estabelecido na lei de 30% de produtos provenientes da agricultura familiar. As principais dificuldades apontadas pelos gestores são as restrições do cardápio e a aceitação das merendeiras em fazer o que está determinado.

Os programas governamentais de apoio e incentivo a produção a exemplo do PNAE têm estimulado e apoiado às famílias assentadas a aumentarem seus cultivos e produções, garantindo uma maior diversificação de alimentos para o consumo familiar, além do complemento financeiro. Desta forma, nos Assentamentos de Reforma Agrária, a produção de hortigranjeiros tem ganhado significativo destaque por melhorar a alimentação do núcleo familiar e poder representar uma nova e importante fonte de renda. Espera-se as considerações e reflexões acima colaborem para melhorar o desenvolvimento do Programa no referido município.